

A INCLUSÃO DIGITAL DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS

Matheus Mendes

Graduando em Pedagogia da UNESP/FCT de Presidente Prudente - SP. Email:

matheus_mendes17@hotmail.com

Atualmente, de acordo com diversos autores, estamos vivendo na Era Digital ou Era da Informação, período que tem sucedido a Era Industrial. Suas principais características são a velocidade na qual as informações são transmitidas e as invenções tecnológicas que proporcionam que estas informações sejam feitas de maneira veloz, como o rádio, TV, celular e principalmente o computador.

Isto tem ocasionado uma reorganização da cultura mundial em relação à comunicação, trazendo muitas transformações no meio tecnológico, organizacionais, geopolíticas, comerciais e financeiras, institucionais, culturais, sociais e econômicas.

Observa-se que pouco a pouco, as máquinas vêm ganhando espaço em nosso mundo e hoje praticamente tudo gira em torno da informatização. As informações são produzidas e consumidas numa velocidade extraordinária pelo ser humano, todavia, é importante conhecermos estas novas características que permeiam o mundo atual para podermos participar ativamente deste novo tipo de sociedade.

É certo que a Informatização traz muitos benefícios para o ser humano, como a rapidez na troca de informações, a possibilidade de nos comunicarmos com qualquer pessoa em qualquer lugar no mundo, além da agilidade na realização de tarefas e no pensar sobre as coisas, na busca de dados, imagens, músicas ou cultura em geral e muitos outros benefícios que fazem da informática hoje objeto indispensável na vida humana. Porém, estes benefícios tecnológicos não se fazem presente na maioria da população brasileira, principalmente em relação aos analfabetos e pessoas de baixa-renda.

Sabemos que se esses indivíduos não possuem conhecimento nesta área terão menos chance de entrar no mercado de trabalho e principalmente de participarem ativamente deste novo tipo de sociedade.

Logicamente que o custo para obter-se um computador ou qualquer outro dispositivo tecnológico é caro e por tanto de difícil acesso as camadas mais pobres da sociedade. Entretanto, há diversas formas de pelo menos estas pessoas adquirirem conhecimento informatizado, como cursos gratuitos e ajuda de pessoas que já possuam um certo conhecimento. Todavia, o principal local onde estas pessoas podem e devem aprender tais conhecimentos são nas escolas.

E nesta esfera, os computadores já estão fazendo parte ajudando os educandos através de novos modos de aprender, utilizando ferramentas e/ou recursos didático-pedagógico e provocando a inclusão desde cedo de crianças e adolescentes. Mas e as pessoas que nunca frequentaram a escola e são analfabetos ou semianalfabetos, ou as que estão cursando a Educação de Jovens e Adultos? Elas já estão excluídas da sociedade por não saberem ler e escrever e com o advento das tecnologias, estes sujeitos se tornam também excluídos digitalmente.

Por isso, é importante dar também oportunidades nas escolas, seja na modalidade de Educação de Jovens e Adultos ou simplesmente em cursos gratuitos, para que estes indivíduos tenham acesso às Tecnologias de Informação e Conhecimento (TIC's), e assim possam aderir-se a atualidade e poderem participar ativamente dela.

Por tanto, a inclusão digital de jovens, adultos e idosos é uma prática que deve ser adota por todas as escolas, a fim de contribuir para um mundo mais justo no qual as pessoas possam ter oportunidade de participar, usufruir, melhorar sua qualidade de vida e concorrerem igualmente no mercado de trabalho com as outras pessoas que tiveram melhores condições de adquirirem estes conhecimentos ou que já nasceram no berço da atual era.